



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1308

QUINTA-FEIRA

7

AGOSTO

1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário

Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AUSCULTAR O POVO NAS SUAS ASPIRAÇÕES Peregrinação Arciprestal

Foi útil a mesa redonda na televisão de domingo penúltimo, com alguns elementos da Comissão Política do Conselho da Revolução.

Ao longo do interessante diálogo os interlocutores assentaram um conceito de socialismo que nos agrada, caracterizado pela participação. Pretende-se, ouvimos dizer, que a sociedade portuguesa se vá articulando numa viva participação, a começar pela base: aldeias, freguesias, zonas, etc., de modo a interessar todos na solução de problemas que lhe dizem respeito. Foi até abordada, a este propósito, a posição dos partidos políticos, insinuando-se que estes poderão ajudar a encontrar as pessoas mais representativas desta ou daquela localidade, para encabeçar as aspirações e os anseios das populações. Fundamentalmente o que importa é que os agregados populacionais possam escolher os seus autênticos representantes e

organizar-se activamente para a solução dos seus problemas.

Nesta linha de pensamento, surgiu no diálogo dos interlocutores televisivos a ligação Povo-MFA. Falou-se na necessidade de auscultar o povo nas bases e de não lhe impôr uma orientação ao arpejo das suas grandes aspirações. Muito há a fazer neste campo, pois toda a gente afirma que o Povo quer isto ou aquilo e são poucos aqueles que sabem o que o Povo verdadeiramente quer. Para que um país se sinta feliz é necessário haver uma simbiose entre dirigente e povo, de modo que este se reconheça naqueles e os dirigentes não percam o contacto vital com o autêntico povo. A pior desgraça, neste sector, dá-se quando os dirigentes alinham por umas tantas fantasias que nada têm a ver com o sentir profundo do povo. Então, este sente-se infeliz e frustrado.

Acentuando sempre que o ver-

dadeiro socialismo está na participação, um dos interlocutores criticou severamente o jornalismo português que desde o 25 de Abril de 1974 não tem sabido participar activamente no processo revolucionário em curso. Limita-se geralmente, a aplaudir os

(Continua na 4.ª pág.)

VALIOSO DONATIVO

Uma ilustre Senhora Barcelense, radicada há anos fora da terra, ofereceu a elevada quantia de CINQUENTA CONTOS, aos Bombeiros de Barcelos.

Vê-se, assim, que ainda não se estancou — nem se estancará — a generosidade da gente boa, que felizmente ainda há e haverá.

Corações sensíveis às necessidades alheias, distribuindo espontaneamente o seu auxílio por instituições de serviço público.

E só com esta magnanimidade é que, realizações, como as dos Bombeiros, são possíveis. A corporação é um fenómeno de doação: uns dão a sua presença e a sua acção, de todos os dias, de todos os momentos, em gesto incompreendido de povos, egoisticamente dessensibilizados. Outros quotizam-se ou contribuem com a sua bolsa. Solidariedade generalizada, com um por todos e todos por um — fazenda o bem sem olhar a quem. Quinta essência do mais puro cristianismo, que afinal se resume a uma só palavra: amor.

E amor apagado, encoberto no anonimato, escondendo o nome do dador, não deixando até que uma mão veja o que faz a outra. Tal como a generosa doadora do valioso donativo aos Bombeiros de Barcelos, que não permite se divulgar o seu nome generoso e abençoado. Bem haja.

Independência Nacional

Com certa insistência nos vêm falando agora os nossos responsáveis de independência nacional.

Confesso ingenuamente que não acabo de compreender onde eles querem chegar. Certamente que não se tratará duma independência nacional a recuperar, uma vez que nem agora nem antes do 25 de Abril estamos ou estávamos a ser governados por qualquer nação estranha.

Devem referir-se, pois, os nossos responsáveis à independência nacional a conservar, ou, o que vem a dar no mesmo, a uma sujeição nacional a evitar.

Mas haverá, realmente, alguma nação estrangeira, tão perversa ou tão insensata, ou as duas coisas ao mesmo tempo, que deveras nos queira subjugar, que pretenda fazer de Portugal um súbdito, uma colónia, ou um satélite?

Pois, se há, fique sabendo: Portugal há mais de 8 séculos que conquistou a liberdade, quando outros povos, em circunstâncias semelhantes, até hoje ainda a não conseguiram. E quando os Filipes e os Napoleões lha quiseram tirar, é ver como ao fim e ao cabo foram rechaçados!

Nós cá, os Portugueses, somos demasiado individualistas. E isso, sendo um defeito, sem dúvida, implica também, em contrapartida, uma virtude: é que não somos gregários, não somos rebanho, não somos manada. Que ninguém de fora, portanto, se ponha a sonhar, que nos poderá tanger! Perderá o seu tempo. E não irá sem troco.

Mas que se desenganem também os possíveis Miguéis de Vasconcelos cá de dentro, esses de quem disse o Poeta

que também dos Portugueses
Alguns traidores houve algumas vezes

Um Povo inteiro se levantaria em armas ao alarme da traição. E Deus, a Pátria, e a História, julgariam severamente esses traficantes da independência nacional.

Homem da Rua

(Continua na 4.ª pág.)

MANIFESTAÇÃO DOS CRISTÃOS

EM AVEIRO

Embora já divulgado pela Imprensa, aqui arquivamos o testemunho de um jovem, José Simões, na homenagem aos Prelados dos católicos de Aveiro:

«Nós, os jovens, vimos afirmar aos presentes e ausentes que estamos com os Bispos na pessoa do Bispo de Aveiro — Presidente da Conferência Episcopal — e queremos, com eles, edificar uma ordem social assente na Verdade, no Amor, na Liberdade, na Paz e na Justiça.

Nós afirmamos com os Bispos que queremos uma Igreja em Portugal pura, sem polémicas estereis, nem falsas críticas, que não constróem mas só dividem, e assim prosseguir na revolução portuguesa para um País sem ódios nem vinganças, mas sim com pão e trabalho para todos, sem qualquer discriminação.

PROFESSOR JOAQUIM NUNES DE OLIVEIRA

No próximo dia 12 de Agosto passa o seu aniversário natalício o Senhor Professor Joaquim José Nunes de Oliveira, no presente um dos doze sócios da Empresa Editorial Jornal de Barcelos, L.ª, proprietária deste semanário.

Como, para honra nossa, a gratidão ainda não é palavra vã entre os Barcelenses, podemos garantir que este aniversário é sentido e estimado pelos nossos prezados conterrâneos.

É que o Professor Nunes de Oliveira é pessoa de quem se pode dizer que passou a vida fazendo bem e até sem olhar a quem.

E fê-lo com tal desprendimento, com tal dedicação, que, pessoalmente, para si, nada reservou. Serviu somente e o serviço leal e desinteressado apenas honra e nobilita o homem.

Todos quantos, na esteira do seu exemplo dedicado, ou pelo serviço ou pela assinatura, estão ligados a JORNAL DE BARCELOS — simplesmente católico e regionalista — saudam o ilustre Professor e lhe desejam cordealmente longa e venturosa vida.

Nós, que, por natureza, estamos em constante mutação, concordamos com os Bispos quando afirmam que se difunde entre os portugueses um clima de insegurança pessoal, de intimidação e de inquietação sobre o futuro, e quando referem que o estabelecimento duma ordem legal e administrativa é voto do coração do nosso Povo.

Como diz o Concílio Vaticano II, «necessitamos de uma imprensa e de espectáculos que nos ofereçam exemplos de moralidade e nos estimulem a sentimentos elevados». De acordo com o Concílio, nós, jovens, não queremos ser explorados por pessoas que nos fazem chegar às mãos, com fins puramente lucrativos, revistas, fotografias, cartazes, cinemas e teatros imorais que ofendem frontalmente os princípios de Cristo tão bem expressos nos Evangelhos.

Nós, jovens, queremos uma educação cívica e política com princípios de verdade sem subterfúgios nem infiltrações crescentes de ideologias materialistas e ateias que em nada nos ajudam para a realização da nossa juventude. Também queremos uma formação global de tal ordem que todos possamos participar na vida política da comunidade.

Nós queremos uma Igreja, tal como os Bispos portugueses disseram, não instalada, não silenciosa, mas em movimento constante de renovação, na defesa dos direitos dos trabalhadores e na crescente eliminação das discriminações mais gritantes no campo social, onde os jovens possum ter o seu verdadeiro lugar.

Sentimos que perdemos a juventude operária portuguesa, mas com os Bispos unidos a nós e caminhando lado a lado, conseguiremos com sentimentos de fraternidade, tolerância e ajuda mútua, a construção de uma nova Igreja onde o Bilhete de identidade seja o Amor.

E assim todos, sem excepção, se solidarizam nesta expressão de sentimento cristão, característica quase universal da grande maioria dos portugueses, que aliás é quem forma o povo».

À FRANQUEIRA

- Apoteose na recepção da cidade
- Grandiosa Peregrinação no dia 10

Mais do que nuíca, numa explosão generalizada de amor e esperança, a cidade recebeu com o maior entusiasmo a sua milenária Pa-droeira, para a qual, confiadamente, volta de novo a sua alvorçada confiança, que há-de trazer esclarecimentos aos espíritos, sossego aos corações, harmonia e paz aos homens, transviados das suas linhas tradicionais, descrentes das suas virtualidades, iludidos pela sófrega insatisfação, procurando a sua realização fora das autênticas realidades humanas, tentando em vão preencher o vazio do coração com outros motivos que só pertencem a Deus, origem e fim de todo o ser humano.

É o significado dessa incontida alegria popular que no cair da tarde de sábado último alvorçou toda a cidade, numa certeza de que, afinal, a espiritualidade ainda é e terá de ser a nota sensível das gentes.

Custa a crer que perante este entusiasmo contagiante, entre esta realidade palpitante, com esta verdadeira evidência da alma popular, na qual aliás, queiramos ou não, se reflecte a alma de cada um de nós —

(Continua na 4.ª página)

Cristãos da Arquidiocese DE BRAGA

Interpretando o sentir de todos — espalhados pela vasta província do Minho — vai realizar-se uma MANIFESTAÇÃO DE APOIO AOS BISPOS PORTUGUESES no momento em que todos eles se têm determinado na defesa firme dos DIREITOS FUNDAMENTAIS DO HOMEM.

Dos cristãos é também a luta que

os nossos Bispos têm sustentado pela defesa de RADIO RENASCENÇA — emissora católica — voz da Igreja ao serviço do POVO PORTUGUÊS.

Os cristãos têm direito à informação livre e objectiva.

A MANIFESTAÇÃO — que é apártidária — está devidamente autorizada.

Como Portugueses e cristãos, apareceremos na manifestação.

Será domingo — dia 10 de Agosto — com concentração às 17 horas, na Avenida Central, desfilando por:

Rua de São Marcos, Rua do Anjo e Largo de São Tiago (Governo Civil). Entrega de um documento ao Ex.º Senhor Governador Civil de Braga; e depois, por: Rua do Anjo, Rua de São Marcos, Rua do Souto, Rua D. Diogo de Sousa, Largo das Carvalheiras, Sé Primaz. Entrega de um documento ao Ex.º e Rev.º Senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Arcebispo Primaz.

TODOS QUANTOS SE SINTAM SOLIDARIOS SE JUNTARÃO A ESTA MANIFESTAÇÃO.

Rejuvenesce a Igreja de Pereira

Por Alvaro Correia

Apesar dos ignóbeis ataques à Igreja, Ela rejuvenesce, renova-se e reconcilia-se. É esta a linha de rumo traçada por Sua Santidade Paulo VI. Foi assim que vivemos no passado domingo, a total renovação da Igreja Paroquial da Freguesia de Pereira e provas nos foram dadas da fraternal colaboração e reconciliação do seu pacífico Povo, ao serviço da glória e grandeza

(Continua na 4.ª pág.)

Friso publicitário

Anekdota

Actualmente há muitos estudantes. E os filhos vão contar aos pais os seus maravilhosos resultados. Os pais, por sua vez muito satisfeitos, contam aos vizinhos os progressos dos filhos. Há dias, dizia um para o filho: «Meu filho, conjuga lá o verbo «ovos fritos» para estes senhores ouvirem».

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



BAHCO



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1
BARCELOS

Veja as montras da moda, de VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa

FANI

Rebello & Silva, L.^{da}

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES

AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS

Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho: ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÉNEROS ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na Rua Alcaides de Faria, 36
Tel. P. F. 82244
BARCELINHOS

POR TERRAS DE BARCELOS

Fragoso

Pela Casa do Povo

Com a presença do Sr. Vice-Presidente da Câmara, realizou-se no dia 15 do mês findo na Casa do Povo uma reunião entre sócios daquele organismo federativo, com o fim de se proceder à formação de uma C. A. destinada a gerir os seus destinos.

Durante os trabalhos a que assistiu igualmente um representante das Casas do Povo do Distrito, estabeleceu-se inesperada confusão causada por alguns elementos estranhos à reunião visto não serem sócios e portanto não tinham voz activa sendo contudo o conflito sanado a breve trecho voltando novamente a calma.

Seguiu-se a indicação de alguns nomes de sócios para a constituição da respectiva C. A., os quais o Sr. Presidente da Câmara arquivou no seu «dossier».

Importa entretanto esperar que algo de bom resulte para todos os sócios desta Casa do Povo.

Actividade da C. A. da Junta

Na sede da Casa do Povo voltou a reunir no passado domingo, dia 20, em sessão pública — e pela segunda vez desde o seu curto mandato — a C. A. da Junta da freguesia, a qual é constituída pelos Srs.: Aníbal Vieira N. de Queirós, Luciano Sá Neiva e Gaspar Marçal Queirós da Cruz.

Apesar de não estar ainda muito habituado a estas actividades, mesmo assim compareceu bastante público tendo-se procedido então à leitura de vários expedientes assim como prestados valiosos esclarecimentos.

O Desporto em notícia

Realizou-se nova reunião no domingo, dia 27, para se proceder à eleição da nova Direcção para o «D. de Fragoso», visto o Sr. Leonel Vilachã se ter recusado a aceitar

depois de ter sido eleito por maioria. Mas não aceitou e ele lá sabe porquê. Em todo o caso o seu gesto não deve ter deixado muito satisfeitos os muitos amigos...

Mas felizmente em Fragoso ainda há pessoas que inteiramente alheias a qualquer espécie de preconceitos não regateiam o seu esforço em prol do progresso da sua terra.

E assim é com o maior prazer que informamos os nossos prezados leitores de que o «D. Fragoso» já tem Direcção e que esta é constituída pelos ilustres e dinâmicos fragosenses, Srs. José Maria Cruz Baptista, Alvaro Cruz Sá Neiva e Bernardo Costa Fernandes, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Fogo no Monte

Voltou a manifestar-se fogo no monte e é a segunda vez em pouco mais de 8 dias. Eram cerca das 19 horas quando os sinos começaram a dar o primeiro alarme. Solicitados telefonicamente, compareceram no local as brigadas corporações dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos que, ajudados por populares, conseguiram deter o incêndio. — (C.)

Ucha

Movimento Religioso

BAPTIZADOS: Em 13-7 foi baptizada a menina Isabel Maria Lopes Pereira, filha de Miguel Alves Loureiro Pereira e Ermelinda Lopes Coelho.

Foram padrinhos, António Loureiro Pereira e Maria Júlia Ferreira Lopes, avós.

Em 20-7 foi baptizada a menina Paula Cristina Monteiro da Cunha, filha de Domingos Nogueira da Cunha e Teresa de Jesus da Silva Monteiro. Foram padrinhos os avós Emídio José de Almeida e Olívia Gonçalves Nogueira.

Em 27-7 foi baptizada a menina Anabela Miranda Rios, filha de Manuel Rios da Silva e Lucinda Maria

Miranda da Silva. Foram padrinhos, Jeremias Rios da Silva e Joaquina da Silva, da progressiva vizinha freguesia de Cabanelas, Vila Verde.

Em 20-7 foi baptizada a menina Carla Manuela Malheiro, filha de Tarcília Domingues Malheiro. Foi padrinho o nosso amigo Sr. Daniel Martins de Carvalho, natural de Areias S. Vicente e há muitos anos radicados no grande país brasileiro e Maria da Glória da Costa Macedo.

Em 26-7 casaram nesta igreja, António Fernando da Silva Barros e Maria de Araújo Ferraz. Foram padrinhos, Agostinho Fortes Fernandes e Teresa da Silva Ferraz.

Felicidades.

Primeira Comunhão

Em 20-7 os meninos: José Maria Macedo Coelho e João Paulo Macedo Coelho, fizeram a 1.ª Comunhão. Felicidades.

Em 13-7 recebeu a primeira comunhão a menina Lúcia de Fátima Domingues da Conceição. A família em festa parabéns.

Festas estudantis

No dia 18 de Julho reuniram-se os alunos e professores da Escola Primária da Ucha em passeio de confraternização e estudo.

O itinerário foi da Ucha ao conhecido Mosteiro do Bom Despacho da vizinha freguesia de Cervães, do concelho de Vila Verde.

Para além de tudo, este passeio teve um tom de cordialidade entre professores e alunos, como chave de ouro da finalização do ano lectivo.

No Bom Despacho todos lançaram, cada vez reforçando a amizade e a ideia deste passeio.

A finalizar devemos registar a presença do nosso pároco que acompanhou este passeio.

Futebol

No dia 3 de Agosto realizou-se um jogo de futebol no nosso campo entre duas equipas da terra, a dos solteiros e a dos casados.

As 17 horas todos compareceram no campo para presenciar a disputa entre os mais novos e os já homens e pais de família.

A equipa dos casados era formada por alguns emigrantes que cá vieram passar férias e quiseram participar nesta festa do povo da terra. Já agora também vamos falar da oferta que alguns emigrantes quiseram fazer para o clube, dando uns equipamentos novos com que no Domingo jogaram, e ofereceram também várias bolas. Depois desta apresentação vamos falar concretamente do jogo. Os casados entraram em campo

(Continua na 3.ª página)

COMO CORRIGIR AS DEFORMAÇÕES DOS PÉS

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos, permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de deformações dos pés, cuja forma mais frequente é o pé chato e que, sobretudo nas crianças, tem consequências particularmente graves, que urge evitar.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação de consulta em BARCELOS, na Farmácia MODERNA, para o dia 22 de Agosto de tarde.



Forge

OCULISTA

TÉCNICO ESPECIALIZADO
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

FAZEM ANOS

Hoje:

D. Maria José Cardoso Torres Mahiques Senti, D. Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga e Jorge Freitas da Silva Melo.

Amanhã:

D. Maria da Glória Carneiro Vilhena Faria Gaio, António Tavares Fernandes e Jorge Fortuna de Carvalho.

Sábado:

Maria da Conceição Albuquerque da Costa Lima, Mário Gonçalves de Freitas Guimarães e Dr. Camilo Garcia Correia de Araújo.

Domingo:

D. Maria Angelina Fernandes da Silva Matos, António Augusto Diogo Ferros e Francisco Duarte Coutinho.

Segunda-Feira:

D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e D. Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro Peras.

Terça-Feira:

Professor Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira e Daniel Portela de Carvalho.

Quarta-Feira:

Órbal Rui Beleza Ferraz Valongo, Artur Vieira de Sousa Basto e Carlos Martins da Silva Correia.

MISSAS

AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Santuário da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

OS TURISTAS ESTRANGEIROS

Era por seu lado também motivo de apreciação a presença de estrangeiros na nossa feira semanal, cartaz típico e vivo da região, os quais, nos meses de Julho e Agosto, invadiam a nossa terra.

Gente pela sua presença física, pelo vestuário e até pelos costumes, em contraste com o nosso povo, que, não obstante, não se deixava impressionar pela diferença, não raro chocante.

O seu vestuário, por vezes sumário, impressionava os naturais, apesar de tudo, mais dados ao recato.

Os estrangeiros continuam a vir, mas já não em número elevado, notando-se a sua falta, sobretudo no comércio, cujo exagerado retraimento é uma das razões da crise económica que no presente nos aperta.

Esses turistas, geralmente originários da Europa, davam-se bem com a morigeração dos nossos costumes, com a modéstia da nossa gente, cuja vida, simples e desprezível com a diferença de idiomas, porque aparecia, quase sempre um emigrante, que os entendia e com eles conversava, o que entre nós, felizmente, se fazia em absoluta liberdade, próprio de um povo que nada tinha a esconder.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.A

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213
RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200
BARCELOS

Por terras de Barcelos

(Continuação da 3.ª página)

com a determinação de fazer vida negra aos solteiros e isso por várias vezes em especial na primeira parte aconteceu.

Após quinze minutos de jogo, os casados marcaram o primeiro golo nesta altura então foi o domínio dos casados, mas quando se aproximava o intervalo a equipa dos casados começou a denunciar cansaço e mesmo aos 44 minutos os solteiros fizeram a igualdade. Veio o intervalo e com ele a presença e a entrada de novos jogadores para ambas as equipas.

Chegou a segunda parte e o domínio dos solteiros tentando desfazer a igualdade. Mas os casados, sempre a espreitar, por várias vezes criaram situações de perigo. Por volta dos quinze minutos finais os solteiros marcaram o segundo golo e ficando assim o resultado final de 2 a 1 a favor dos solteiros.

Depois desta pequena reportagem só temos a falar da cordialidade e desportivismo de todos os que lutaram dentro das quatro linhas e também os que assistiram. Parabéns. — (C.).

Aborim

Desporto

— Vai realizar-se, na freguesia de S. Romão de Fonte Coberta, um torneio de futebol popular, no qual participam 6 equipas, entre as quais o clube local, Sport Clube «Os Leões do Tamel». O sorteio dos jogos efectua-se no próximo dia 8, na sede do clube organizador — Cantim, S. Romão de Fonte Coberta — iniciando-se a prova no próximo dia 10.

— Sobre o momentoso caso Campo de Futebol 18 de Abril, e a fim de esclarecer os nossos leitores pelo silêncio que se tem mantido sobre tal assunto, cumpre-nos informar que, independentemente deste caso ter sido confiado a um advogado, seguiram exposições para o Ministério da Comunicação Social, Direcção Geral de Desportos e Associação de Futebol de Braga, aguardando-se as suas ulteriores resoluções.

Aniversários

Festejaram os seus aniversários natalícios:

— No dia 27 do mês passado, a Sr. D. Rosa de Carvalho Fernandes e o Sr. Francisco da Costa Caridade, residentes no lugar do Picoto, nesta freguesia.

— No dia 30 p.º pd.º, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Martins Barbosa, dedicado funcionário da firma Félix Barbosa & C.ª, na cidade do Porto.

— No dia 31 do mês findo, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Cândido Jorge Meneses do Vale, digno funcionário da Refinaria Sabor em Leça.

— No dia 5 do corrente, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Joaquim de Carvalho Pereira, residente no lugar do Picoto, nesta localidade.

— No dia 6 do corrente, o nosso prezado amigo, Sr. Eduardo Pereira da Costa, também residente no Lugar do Picoto, nesta freguesia.

Vida Militar

Seguiu para o Regimento de Infantaria n.º 8, no passado dia 4, o nosso prezado e jovial amigo, Sr. Domingos Ferreira de Sousa, em cuja unidade foi colocado.

Entre nós

Vindos de França, encontram-se entre nós, em gozo de férias, os nossos amigos e atletas do clube local, Srs.: João Afonso (da Torre), António Amorim Oliveira e Joaquim Amorim Oliveira, da vizinha freguesia de Cossourado.

Uma óptima estadia, são os nossos votos sinceros.

Novos assinantes

Cresce o número dos nossos prezados assinantes, a comprovar, uma vez mais, o extraordinário interesse que suscita «Jornal de Barcelos». Assim temos a registar mais os seguintes pedidos de assinatura, Srs.:

António de Carvalho Pereira, a prestar serviço na Armada, na Base do Alfeite;

Rui Jorge Barbosa Bacelar Pinto, residente no lugar de Moledo, nesta localidade;

Manuel Messias Pereira da Silva, também morador no lugar de Moledo e António Caridade Quintela, residente também no lugar do Moledo desta freguesia.

Os nossos sinceros agradecimentos. — (C.).

Móveis-Senra

Móveis estilo D. João V, D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
- Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES
SENRA, L.D.A

Campo 5 de Outubro, 11-12
Telef. 82889 BARCELOS

Como são os jovens de hoje

A Conferência Episcopal Espanhola vai dedicar uma das próximas assembleias plenárias ao tema da juventude. Em ordem à conveniente preparação dos trabalhos foi encomendado a um instituto de investigação especializado em ciências educativas, uma ampla informação sobre a juventude espanhola dos nossos dias.

A conhecida revista «Vida Nueva» publicou recentemente (12 de Julho) os dados mais significativos que fazem parte dessa informação. Pelo grande interesse de que se revestem — tanto mais que a juventude do nosso País não difere muito da do país vizinho —, apresentamos hoje alguns desses dados.

ALGUNS NÚMEROS

Os jovens dos 15 aos 24 anos são em Espanha pouco mais de 5 milhões. A primeira surpresa que as estatísticas provocaram foi a de que apenas 21% destes jovens são estudantes. Os restantes 79%, em número de mais de 4 milhões, não estudam. A maioria dos rapazes trabalham como operários (26%), empregados (17%) ou trabalhadores agrícolas (12%); mas apenas um terço das raparigas não estudantes têm uma ocupação profissional. Conclui-se que não pode identificar-se jovem com estudante, o que do ponto de vista da pastoral juvenil é muito importante.

Tem também interesse registar que em Espanha há 300 mil jovens nas Forças Armadas, 34 mil emigrados e 84 mil delinquentes ou marginalizados.

TRAÇOS SOCIO-PSICOLÓGICOS

Os jovens de hoje são diferentes dos de antanho. Caracterizam-se por maior autonomia e mobilidade, espírito de contestação, abertura às mudanças sociais, grande sensibilidade aos sinais dos tempos, e dificuldade em aceitar a actual ordem familiar, social, política e religiosa. A análise psicológica do jovem de hoje revela que ele vive o futuro, actua induzido pela própria experiência, é polarizado pelo ideológico, anda à procura de si mesmo, acredita na força de vontade, capta bem o espírito do tempo, é naturalmente activo, e vive a experiência da própria autonomia.

A escolarização e os meios de comunicação social deram ao jovem de hoje — em contraste com o de ontem, «informado» sobretudo pela família e pelo pequeno mundo dos vizinhos — uma capacidade de crítica da sociedade, que explica as novas dimensões do conflito que o opõe à geração adulta.

É na família que este conflito assume carácter mais agudo. A família espanhola, como a dos países ocidentais, atravessa grave crise, que se traduz, na maioria dos casos, na incapacidade ou demissão relativamente ao correcto exercício da sua missão educativa.

A posição dos jovens frente

aos adultos pode assumir uma destas três modalidades: a integração na sociedade dos adultos, mas sem serem nela e em contradição com o próprio sentir; a marginalização, criando um mundo à parte em que procuram refugiar-se; ou a transformação activa dessa sociedade.

OS JOVENS E A RELIGIAO

Vários inquéritos permitiram concluir que 90% dos jovens espanhóis acreditam em Deus, e que são 80% os que acreditam em Cristo e na divindade de Cristo. Porém, o optimismo que esses números parecem insinuar, dilui-se com a verificação de uma crescente sensibilidade aos valores religiosos e de um avanço do ateísmo prático, sobretudo da juventude operária.

A fé dos jovens, por deficiência de evangelização e catequese, dilui-se numa crença vaga, que não aguenta os embates da vida. Uma sondagem revela que só uns 6% dos jovens lêem habitualmente o Evangelho, ao passo que 79% nunca o fazem. Poucos são

(Continua na 4.ª página)

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

Alumínios anodizados

FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Aicades de Faria» e em Fão-Espôsente — «Torres do Ofir»

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a

Casa Soucasaux
Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

COLDRE
BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 23285
Rua D. António Barroso, 87-1.
BARCELOS

GRUPOS
HIDROPNEUMÁTICOS

GRUNFOS
ÁGUA SOB PRESSÃO

DISTRIBUIDOR:
ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COBRES
CUNHA
Fabricante de Cobres
Rústicos e Estanhados

Exposição
Permanente

RUA DA MADALENA, 8
Telefone, 82494
BARCELOS

RÁDIO
ELECTRICIDADE
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO
OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Móveis — Tapeçaria — Colchoaria
JOSE MAGALHAES GOMES, LDA.

Oficina:
Mereces — Barcelinhos
Secção de vendas:
R. Infante D. Henrique, 38-42
Telefone 83481
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Millhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso
BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

CONFECÇÕES
VILAS BOAS
Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476

LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS

Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

Bar GIL VICENTE
DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)
Vinhos das melhores procedências
Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

Manifestação dos cristãos EM AVEIRO

(Continuação da 1.ª pág.)

Palavras do Senhor Bispo

Eu sinto-me plenamente à vontade, hoje, em Aveiro.

E sinto-me plenamente à vontade, em primeiro lugar, porque eu não promovi esta manifestação.

E sinto-me plenamente à vontade porque sei que esta manifestação não é para o bispo de Aveiro como tal, mas é para o Episcopado Português que ele representa aqui.

E sinto-me ainda plenamente à vontade porque este nosso encontro não constitui uma desafiante por qualquer ofensa que me tenha sido feita. Porque nunca, nestes treze anos de bispo de Aveiro, recebi uma afronta do povo de Aveiro — do povo da Cidade de Aveiro e da Diocese de Aveiro.

Estamos todos aqui por direito próprio de cidadãos e de cristãos que sabem que têm o seu lugar nesta sociedade nova que é preciso construir de novo.

E os cristãos têm o seu lugar neste mundo a construir. Não podemos demitir-nos. Não podemos demitir-nos, não só quando se trata de reivindicar direitos nossos, como é o da devolução à Igreja da Rádio que lhe pertence, mas também quando se se trata de reivindicar direitos que pertencem aos homens como tais, como é o direito à verdade e à liberdade de informação.

E sinto-me, por fim, ainda plenamente à vontade, porque esta não é uma manifestação partidária. Não é! Não foi promovida por nenhum partido político, embora possam estar aqui pessoas que pertençam a partidos políticos diversos. Mas esta não é uma manifestação partidária. É uma manifestação de homens que se sentem no seio da Igreja e aí encontram um espaço de liberdade para poderem viver.

Disse-se aqui, há momentos, que eu estava em Roma. É certo: Ainda ontem, a esta hora, eu me encontrava em Roma. Mas sabendo que se ia realizar esta manifestação e pudesse suspeitar que de alguma parte poderia vir alguma ofensa à nossa liberdade, quis estar presente. Essa era mais uma razão para eu estar aqui.

Existem cristãos em todas as dioceses de Portugal. Oxalá que o exemplo de Aveiro desperte os cristãos, do Minho ao Algarve, e que se apresentem assim, em massa, a apoiar os seus Bispos!

Que os cristãos, se porventura têm vivido adormecidos, acordem, finalmente. Acordem! Acordem!

OBS. Estas notas foram colhidas do improvisado que o Senhor Bispo de Aveiro pronunciou no final da manifestação.

Rejuvenesce a Igreja de Pereira

(Continuação da 1.ª página)

da Igreja. O Povo da freguesia de Pereira sentiu vibrar o seu coração de alegria, quando da chegada de Sua Excelência Reverendíssima D. Francisco Maria da Silva, à sua Freguesia, para na mais deslumbrante jornada apostólica e evangelizadora, presidir à Bênção da Nova Igreja, ministrar o Santo Crisma e finalmente como Bom Pastor, dar-nos a conhecer as suas alegrias e ao mesmo tempo, que a sua mágoa provocada pelos vergonhosos ultrajes de que foi vítima quando da sua partida para Manaus, seja o acordar da gravidade que passa a Igreja. A Freguesia de Pereira esteve em Festa religiosa, e o seu Povo unido ao seu zeloso Pároco Sr. Padre Luiz Mariz de Oliveira, deu substancial prova de que sabe o que quer, assim como sabe também, afastar-se dos falsos profetas que tudo prometem, nada dão e os nossos princípios cristãos procuram traíçoar. Estamos a assistir ao acordar da Juventude, pois

sentimo-nos mais espiritualizados com os cânticos do numeroso grupo coral da juventude de Pereira, sob a sã e poderosa inspiração musical e artística do Reverendo Sr. Padre José Fernandes. Rejuvenesce a Igreja, assim se confirma através da grandiosa obra realizada pelo virtuoso e incansável sacerdote Sr. Padre Luiz, ao fazer de «**pano velho uma obra nova**», (Palavras de Sua Excelência Reverendíssima).

Tu és pedra e sobre ti construirei a minha Igreja». Estas palavras de Cristo despertaram e despertam, profundamente, a alma do virtuoso sacerdote Sr. Padre Luiz, ao tomar a sério o rejuvenescimento da Igreja Paroquial de Pereira. A Igreja rejuvenesce, renova-se e reconcilia-se. Eis porque foram prestadas ao Sr. Arcebispo Primaz, as mais sinceras saudações e dadas plenas garantias que o Seu Povo lhe consagra a mais elevada estima e consideração. Ao virtuoso e incansável sacerdote Sr. Padre Luiz e ao seu Povo, os nossos humildes parabéns pela grandiosa obra levada a cabo. Finalmente, ao Sr. Cônego-Arcipreste Rodrigo Novais e a todos os digníssimos Sacerdotes ali presentes, o nosso fraternal abraço Cristão e que Nossa Senhora da Franqueira nos salve e salve Portugal.

EMIGRANTES EM FÉRIAS

Grande número de imigrantes regressaram, para gozo de férias entre os seus. Mais uma pausa num ano de trabalho, para descanso e recomposição de energias. Inundam as estradas com viaturas de matrícula estrangeira, saturando o já saturado movimento rodoviário. A sua presença nota-se também no mercado diário, com anormal fluência sua. Que todos sejam felizes nas suas férias, para que no seu regresso aos locais de trabalho, levem sempre a ânsia de voltar. O emigrante que vai e vem mantém sempre as características originais. O que vai e se fixa no novo meio, quase sempre despersonaliza-se, assimilando os costumes ambientes.

Aos nossos prezados assinantes, que transitoriamente se encontram entre nós, os nossos votos de boas férias. E se, também cá, com a leitura de Jornal de Barcelos, tanto melhor. Para tanto, baste um seu bilhete postal, com informação de sua presença cá, do seu endereço e demora da permanência.

CARRO DE NEVOIRO

Vai enfim cumprir-se o prometimento, já há muito esperado: Será entregue em Novembro o carro de nevoiro, destinado aos Bombeiros de Barcelos, que assim poderão enfrentar os incêndios com mais eficiência ainda. A esperada viatura deverá custar cerca de mil contos.

Prosegue, como se vê, o reapetrechamento da corporação, agravando o já difícil problema da instalação, antiga, acanhada e deficiente. O material não cabe no quartel velho, onde a manobra de entrada e saída é trabalhosa e demorada, prejudicando a prontidão de saída.

Problema crucial que, a seu tempo, será debelado pelo novo quartel, em construção.

Como são os jovens de hoje

(Continuação da 3.ª página)

também os jovens que rezam habitualmente.

A religiosidade dos jovens de hoje reveste-se das seguin-

Auscultar o Povo nas suas aspirações

(Continuação da 1.ª página)

da sua facção política, silenciando quando não ataca os de posição contrária. Isto, numa ausência e pobreza crítica a qual fez dizer a Paul Sartre quando nos visitou, que o jornalismo português se resume em comunicados. Esta pobreza crítica revela ignorância ou fraqueza moral, resultando uma grave lacuna para a vida nacional. Com efeito, não se pode andar às cegas; é preciso observar o caminho e discutí-lo, para escolher o melhor. Ao fim e ao cabo, os nossos meios de comunicação social, apesar de apregoarem a todos os ventos a morte do fascismo, ainda são fascistas: no monopólio ideológico que pretendem, na atitude «humilde» e «resignada» perante os seus senhores e na falta de «nervo» capaz de pensar as coisas por sua cabeça. É cobardia, talvez.

Um outro interlocutor referindo-se a uma greve recente de reivindicações salariais, por parte de trabalhadores relativamente bem pagos, fez este raciocínio: pois se um trabalhador rural ganha apenas 2.000\$00 por mês e leva uma vida desprovida de qualquer conforto moderno, enquanto outro trabalhador em sector diferente recebe por mês 10.000\$00, continua em reivindicações de melhor salário, sem se importar com o primeiro para nada, onde está o seu socialismo?

Decerto que se o socialismo não for de participação activa e de distribuição fraterna, então adeus socialismo, porque já o não é, embora lhe conserve o nome, e se transformou numa forma de capitalismo.

E.

tes características: desvinculação das estruturas eclesísticas; desinteresse pelas práticas e tradições religiosas; recusa de uma religião nascida do medo ou da procura burguesa de segurança e estabilidade; insensibilidade à «linguagem» eclesástica; valorização do sentimento religioso como vivência íntima pessoal e como expressão espiritual autêntica; valorização religiosa do espírito de serviço e do compromisso com a vida; descoberta da importância das expressões corporais nas manifestações democráticas; simpatia pelas atitudes cristãs de protesto e denúncia; estima pela própria consciência; tolerância em matéria religiosa.

OS JOVENS E A IGREJA

Calcula-se em 25% os jovens espanhóis que vão à missa todos os domingos, e em 40% os que nunca ou quase nunca vão. O problema da inserção eclesial dos jovens não deve, porém, pôr-se apenas em termos de prática religiosa, mas também, e sobretudo, em termos de atitude espiritual para com a Igreja.

Quanto a isto, pode dizer-se que, infelizmente, para além duma minoria fiel, a grande massa dos jovens não se sente Igreja, nem espera da Igreja praticamente nada. Isso não impede muitos jovens de criticarem a Igreja-instituição, exigindo-lhe um testemunho mais evidente de fidelidade ao Evangelho e de sincera denúncia das injustiças sociais; nem de reconhecerem os esforços da Igreja pós-conciliar pela sua própria renovação; nem, por exemplo, de apaudirem a reforma litúrgica. Mas, neste caso, manifestam desinteresse pela missa (a não ser em pequenos grupos) e não suportam o tipo corrente de homilia. A superficialidade da fé o fraco valor de testemunho dos adultos e das comunidades explicam estas atitudes negativistas dos jovens.

MORALIDADE

A moralidade dos jovens de hoje é muito subjectiva. Guiam-se por critérios pessoais e não por normas morais objectivas. Mostram-se muito mais sensíveis às exigências da justiça e da caridade do que aos problemas morais do sexo. Apesar das aparências de superficialidade na vida, um inquérito feito a 2 mil professores de religião revelou que os jovens de hoje não são menos profundos na sua reflexão do que os de há anos atrás. «Eles possuem valores novos e têm algo a dizer ao povo de Deus, pelo que a Igreja deve deixar que exprimam a fé à sua maneira e pôr-se à sua escuta».

OS JOVENS E A POLÍTICA

Os jovens espanhóis, apesar de mais politizados que o conjunto da população, não manifestam interesse pela política. Cerca de 62% nunca seguem a informação política. Uma minoria milita em grupos clandestinos. Num inquérito a alunos das escolas técnicas revelaram-se as seguintes preferências: 18% pelo socialismo, 15% pelo comunismo, 16% pela social-democracia, 18% pela democracia cristã, e, em percentagens mínimas, pela monarquia, Falange a enarquistismo.

TEMPOS LIVRES

Na utilização dos tempos livres, as preferências vão para as diversões com rapazes e raparigas, seguindo-se os espectáculos, leitura, desportos, actividades culturais, campismo e actividades artísticas. Porém, as diferenças são grandes consoante se trate de jovens rurais, operários ou estudantes. De um modo geral, é dada preferência às diversões comercializadas, o que revela grande passividade da parte dos jovens.

O hábito da leitura está relativamente generalizado: 70% dos jovens têm-no. Mas são poucos (9%) os que recorrem às bibliotecas. As novelas são as leituras preferidas (99%); apenas 32% costumam ler livros de formação.

A televisão não desperta tanto interesse nos jovens como se pensava. Pelo contrário, os jovens hoje não dispõem o transistor de rádio. A música gravada moderna, com os seus ídolos, formação de grupos e animação de encontros, fazem do disco um dos meios de comunicação social com maior impacto nos jovens. A exploração comercial prejudica, porém, o seu valor educativo.

Quanto aos espectáculos, o cinema é, de longe o preferido. Três em cada quatro jovens vão ao cinema uma ou mais vezes por semana.

Movimento para um mundo melhor

O Movimento por um Mundo Melhor promove, nos dias 3 a 30 de Agosto, no Seminário dos Missionários do Espírito Santo, em Carcavelos um Curso para Animadores da Comunidade Cristã.

O Curso é aberto a leigos, sacerdotes, religiosos e religiosas empenhados na animação de comunidades cristãs, a nível de grupos de reflexão e acção, comunidades de base, paróquias, movimentos apostólicos, equipas catecumenais, etc.

Igualmente podem participar pessoas motivadas para uma renovação pessoal profunda, uma leitura cristã dos acontecimentos da vida e uma procura de compromisso cristão.

Peregrinação à Franqueira

(Continuação da 1.ª página)

custa a crer na insensibilidade, na indiferença e no comodismo de quem quer que seja, cujo coração ainda palpita, cujo espírito ainda saiba distinguir o bem do mal, ciência autêntica do homem verdadeiro.

A veneranda Padroeira dos Portugueses foi recebida na cidade num mar de luz, sob chuva incessante de pétalas e, sobretudo, com o coração quente de filhos que recebem a Mãe, cujo manto a todos cobre e livra das insídias, das dúvidas e das incertezas. Da Mãe que por todos vela. Este — podemos garanti-lo — o sentimento unânime da gente Barcelense.

E se, como aliás ninguém duvida, porque até nela todos se querem arrimar, se a Voz do Povo é a Voz de Deus, que a oiça, que a entenda, quem a ouve cantar:

De Barcelos Padroeira,
Levai-nos até aos Céus,
Oh! Senhora da Franqueira!
Oh! excelsa Mãe de Deus!

A veneranda Imagem peregrina é alvo, desde sábado passado, da visita dos Barcelenses, que não a costumam deixar só nem um momento. Nunca, no rodar do ano, a velha Matriz é tão frequentada, como nestes dias. É que todos, hoje mais que nunca, temos uma interrogação no coração, que só pode desanuviar-se com o retorno aos princípios. E ninguém melhor que Nossa Senhora, como tem feito através dos séculos, para nos conduzir à salvação, fim último e legítimo de todo o homem.

Hoje, quinta-feira, começa o tríduo na Matriz, pregado pelo Dr. Teodoro dos Santos.

Domingo, 10 de Agosto, o acto colectivo do arceprelado de Barcelos, todo incorporado na peregrinação ao milenário Santuário de Nossa Senhora da Franqueira.

É dever — quase diríamos sagrado — a solidariedade, a união, o espírito de sacrifício, que nem as jornadas a pé — por penosas que sejam — a quase ninguém isentam, nesta hora de fé e confiança na gloriosa Padroeira de nossos Pais e Avós!

Nela revemos, com saudade, aquela outra santa — a nossa Mãe, que, ao balbuciar as primeiras palavras, nos ensinou o doce nome de Nossa Senhora da Franqueira!